

REUNIÃO NACIONAL DE INTERCESSÃO



I Coríntios 2.14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

A Palavra de Deus demonstra no versículo acima que o ser humano é composto por duas naturezas:

- Homem natural
- Homem espiritual

E ainda que o homem natural se opõe ao Espírito Santo de Deus

Gálatas 5:17 Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.

Sabemos que na salvação o **ser espiritual** renasce, e passa a crescer pela obra do Espírito Santo, através da leitura da Palavra e do envolvimento na obra de Deus desta pessoa.

Agora um fato relevante é que o **ser natural** do homem **não some na salvação**, permanece ativo, e não se converte.

E por toda a vida desse cristão na terra, sua natureza carnal, continuará a manter os seus valores de antes, a não ser que seja suplantado pelo ser espiritual por influência do Espírito Santo, que promoverá virtudes espirituais para que sejam gerados os frutos do espírito nessa pessoa.

Gálatas 5:24 E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

Sendo assim, temos que tomar todo o cuidado, e vigiar constantemente, para que o inimigo não venha nos enganar e reativar nossos valores carnis, que estavam sucumbidos.

1 Pedro 5:8,9a Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé...

Tiago 4:7 Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.

APOSTASIA E RACIONALIDADE

E uma das formas do inimigo prevalecer sobre um servo de Deus, é fazer com que este esfrie a fé, retomando a condução da sua vida através da sua razão humana, isto é, sua **RACIONALIDADE**.

1 Timóteo 4:1,2 Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios, pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência,

Estamos vivendo um tempo do **princípio das dores, mencionado em Mt 24.8**, e as barbáries que assistimos todos os dias são um sinal que **a razão está suplantando a fé em Deus**.

Somente nesses últimos tempos tivemos, 25 ônibus queimados no Rio de Janeiro, a guerra na Ucrânia, o Terrorismo atacando Israel, o antisemitismo aumentando no mundo, uma provável 3a. guerra mundial está às portas, as seitas e heresias, as drogas, o aborto e a teoria de gênero, estão cada dia mais deflagradas na nossa sociedade, e, para piorar, o racionalismo está tentando ocupar a mente dos cristãos.

Como, depois de 6 milênios, o homem continua realizando tantas barbáries, como se fosse um ser primitivo nos seus padrões de comportamento?

E a resposta é sabida, pois o nosso adversário, o diabo, continua enganando os incrédulos

2 Timóteo 3:13 Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.

Para resistir ao inimigo, precisamos conhecer quais liberdades o inimigo encontra no nosso ser natural, para que não sejamos enganados.

2 Coríntios 2:11 para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios.

RACIONALISMO

É o modo de pensar que atribui valor somente à razão, ao pensamento lógico, pois privilegia a razão como meio de conhecimento e explicação da realidade.

Esse termo designa a doutrina que atribui única e exclusivamente a confiança na razão dos seres humanos como um instrumento que seja capaz de descobrir a verdade como um todo.

Então vamos entender como isso é praticado:

AÇÃO DO EGO DO SER HUMANO



Uma das **faculdades mentais** do ser humano é o seu EGO

O EGO

Ele representa a capacidade nata de Deus ao homem de uma estrutura para a autopreservação do seu ser, o mundo particular de cada ser humano, o ser por si só.

O ego é basicamente a consciência, o “eu de cada um”, ou seja, o que caracteriza a personalidade de cada indivíduo.

Como características básicas é egoísta, irredutível, prepotente, orgulhoso e ativo, defendendo seus valores em primeiro lugar todas as vezes que se vê em perigo ou em desvantagem.

O EGO é composto pelo CARÁTER e da PERSONALIDADE, sendo que:

CARÁTER

É o conjunto das qualidades, boas ou más, de um indivíduo que determinam a conduta e a concepção moral; seu gênio, humor, sendo resultado de progressiva adaptação constitucional do sujeito às condições ambientais, familiares, pedagógicas e sociais.

O Caráter é o próprio ser humano quem a forma.

Provérbios 23:7a Porque, como imagina em sua alma, assim ele é...

PERSONALIDADE

PERSONALIDADE é uma condição inata do ser humano, se refere a identidade do indivíduo, isto é, como o mesmo foi composto por Deus e como se apresenta para o mundo à sua volta.

É o conjunto de características psicológicas que determinam os padrões de pensar, sentir e agir, ou seja, a individualidade pessoal e social de alguém.

É algo único e pessoal em cada indivíduo, tecido por Deus e estabelecido em cada ser humano, antes mesmo do seu nascimento

Salmos 139:13 Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe.

Cada pessoa é única. Não há duas pessoas realmente iguais, nem mesmo gêmeos. Eles também diferem em impressão digital e personalidade.

A Personalidade do indivíduo é composta por uma série de atributos, que são:

- Instinto
- Talento
- Curiosidade
- Conhecimento
- Prazer
- Desejo
- Temperamento
- Índole
- Inteligência
- Competição
- Razão
- Linguagem
-

Esses atributos servem de base para se estabelecer a TOMADA DE DECISÕES

Vamos conhecer cada um deles:

INSTINTO

É uma **capacidade inata** ao ser vivo, é determinante para a conservação do ser humano, pois ele ativa ações involuntárias quando necessário.

É um impulso interior, independente da razão e de considerações de ordem moral, que faz o indivíduo se defender ou atacar, buscar abrigo, comer, dormir, manter a saúde, fazer sexo, se higienizar, preservar o corpo, etc.

O instinto é uma parte do nosso comportamento que não é fruto do nosso aprendizado, mas pode ser exercitado para melhorar seu rendimento.

TALENTO

Trata-se de uma **capacidade inata** no ser humano para a realização de certas tendências estabelecidas por Deus para eles, tais como

- Musical
- Artística
- Liderança
- Assistência Social
- Construção
- Oratória
- Etc..

Salmos 139:13-15 Pois tu formaste o meu interior, **tu me teceste** no seio de minha mãe.

Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem; os meus ossos não te foram encobertos, quando **no oculto fui formado e entretecido** como nas profundezas da terra.

CURIOSIDADE

A curiosidade é uma **característica natural e inata** do ser humano.

Trata-se da capacidade de exploração, investigação e aprendizado, a curiosidade pode ser considerada a grande força que arrancou o homem da idade da pedra para colocá-lo no lugar em que se encontra hoje.

Podemos entender a curiosidade como o desejo do ser humano de explorar o universo para aumentar o conhecimento e, dessa forma, desvendar o desconhecido. Fundamental para a evolução da espécie humana.

ENTENDIMENTO / COMPREENSÃO

Embora nos dicionários as palavras compreender e entender sejam sinônimas, elas apresentam diferenças cruciais e importantes na vida.

Entendimento é a capacidade de criar uma imagem mental (imaginação) a partir da informação recebida. Quanto mais exata a imagem for com a realidade maior será meu entendimento

Você, por exemplo, pode entender algo sem necessariamente compreender.

Quer um exemplo? Você pode entender ou decorar uma fórmula/pensamento mas sem compreender sua real definição ou sentido. E talvez na hora de explicar ou compartilhar encontrará dificuldades.

A compreensão faz muita diferença na comunicação e nas relações. Mas dá trabalho. Ela exige movimento e disponibilidade interna. Para compreender precisamos questionar, fazer perguntas e buscar respostas. Não dá para compreender sendo indiferente ou conformado.

Entender está na cabeça, no racional, na lógica. É a nossa inteligência intelectual, a nossa competência cognitiva.

Já compreender vai além. Compreender significa não julgar. É uma experiência porque envolve movimento, ação e o exercício da empatia.

Compreensão não é entendimento. Compreensão faz parte da inteligência emocional.

Se eu entender você, vou conversar e me relacionar com você a partir da minha inteligência intelectual. E nesta inteligência existe preconceito, julgamento, crítica e interpretações.

Já se eu me disponibilizar a entrar no nível da compreensão, eu exercito a empatia e a nossa conversa irá fluir através da conexão da nossa humanidade.

Ou seja, eu me conecto com a humanidade que há em você para olhar a sua situação através das lentes que você enxerga a vida, sem querer julgar, interpretar ou criticar.

A compreensão é um elemento importante na comunicação empática, não violenta, afetiva e assertiva.

CONHECIMENTO

O conhecimento é um conjunto de informação armazenada por intermédio da experiência ou da aprendizagem, ou através da introspecção, segundo o entendimento pessoal.

O conhecimento deve a sua origem à percepção sensorial, seguindo-se o entendimento que determina a forma de armazenamento.

DESEJO

Como o homem é um ser carente que está sempre atrás de alguma coisa, vivemos com a sensação da falta. Passamos a vida na busca inalcançável de realizar nossos desejos.

Isso porque o desejo é aquilo que persegue o objeto e quando esse objeto é atingido o desejo perde sua significação.

Qual é a diferença entre gostar e desejar?

Nós queremos as coisas de que gostamos e gostamos das coisas que queremos, mas nem sempre é assim.

É o caso, por exemplo, de uma pessoa que quer algo intensamente, mas não gosta daquilo.

Existem escalas de impulsividade e reações de recompensa. Alguns têm esse tipo de característica nas suas personalidades e é um fator de vulnerabilidade para desenvolver dependências, por exemplo.

PRAZER

No dicionário, prazer significa: Sentimento agradável, de gozo, de alegria, geralmente ligado à satisfação de uma necessidade ou impulso vital; estado de contentamento, júbilo, deleite.

Existem os prazeres sensoriais que são gerados no cérebro e os prazeres aprendidos culturalmente.

Quando ativadas as condições de conquista do mesmo, os neurotransmissores produzem descargas de energia que geram sensação de êxtase, conforto, alegria ou recompensa.

DEPENDÊNCIAS

Dependência é caracterizada pela carência ou obsessão de algo ou alguém.

Quando uma pessoa tem uma dependência comportamental ou química, seu cérebro lhe envia sinais prejudiciais que fazem com que ela acredite que não há problemas em usar algo nocivo porque isso faz com que se sintam bem por certo tempo.

Em alguns indivíduos, seus sistemas cerebrais de dopamina são vulneráveis à neurosensibilização.

Isso significa que eles se tornam hiper-reativos a determinadas drogas. Essa hiper-reatividade aos sistemas de dopamina faz com que eles desejem intensamente certos estímulos, independentemente se gostam deles ou não.

Quando vemos um dependente, podemos pensar que ele é dependente porque procura o prazer. Mas, se compreendermos a essência das dependências, podemos entender que pode existir um nível intenso de desejo, um nível intenso de tentação, que o resto de nós não experimentamos nas nossas vidas.

TEMPERAMENTO

É um traço da personalidade humana, representando a forma como nos portamos, e se manifesta através das nossas reações.

Em outras palavras, os temperamentos moldam e se mostram a partir de como agimos diante das circunstâncias e acontecimentos externos, como um “padrão” de comportamento.

O **temperamento é inato**: a criança já nasce com um determinado temperamento, embora este muito tarde se manifeste.

O temperamento é mais profundo do que nossa consciência.

É um poder inconsciente que opera sem cessar e automaticamente. Porque o temperamento tem sua raiz em nossa subconsciência, tem um efeito inevitável em nossa vida consciente, em nossas emoções, intelecto e vontade.

O temperamento é imutável: não só a pessoa já nasce com um tipo de temperamento como também este a acompanha até a morte.

E não é possível transformar o temperamento de um indivíduo nem pela medicina, nem pelo exercício físico e nem pela educação.

Ninguém pode transformar seu temperamento, mas pode dominá-lo, pode controlar-se, de maneira a não se deixar levar pelos seus primeiros impulsos temperamentais.

Somos uma composição de temperamentos, mas sempre existe um temperamento dominante na vida de qualquer ser humano na terra.

Os tipos de temperamentos são

- Sanguíneo
- Fleumático
- Colérico
- Melancólico
- Supino

ÍNDOLE

É a **propensão inata** para o bem ou o mal; tendência natural que normalmente norteia a tomada de decisão de uma pessoa

Característica essencial que define posições e decisões, pois ela define a tendência das nossas decisões, se boas ou más.

É uma inclinação fruto da condição de berço, sendo, em alguns casos, o retrato de heranças malditas passadas pelos seus antepassados.

INTELIGÊNCIA



A inteligência é a capacidade inata do ser humano de dedução a partir do conhecimento.

Dado uma situação, que poderia ser resolvida pelo instinto, a inteligência leva em conta o conhecimento acumulado para inferir e buscar a melhor solução ou conclusão.

A inteligência é umas das coisas que distingue o ser humano e os animais.

Ela é composta por distintas faculdades, tais como a capacidade de raciocinar, a memorização, o compreender, o uso da imaginação, o pensar, o interpretar, entre outras.

O conceito de inteligência faz referência a quem sabe escolher: a inteligência permite portanto selecionar/escolher as melhores opções na hora de solucionar uma questão.

As definições de inteligência podem classificar-se em distintos grupos: a inteligência psicológica (a capacidade cognitiva, de aprendizagem e relação), a inteligência biológica (a capacidade de adaptação perante novas situações), a inteligência operativa, entre outras.

Em todo o caso, a inteligência abarca a capacidade de entender, assimilar, elaborar informação e usá-la de forma adequada.

Enquanto o Instinto preservará o ser humano, a Inteligência, ou seu nível de razão, pode cometer erros, e por sua vez levá-lo à morte.

RACIOCÍNIO

É o exercício da razão pelo qual se procura alcançar o entendimento de atos e fatos, se formulam ideias, se elaboram juízos, se deduz algo a partir de uma ou mais premissas.

O raciocínio permite identificar e operar conceitos em abstração, resolver problemas, encontrar coerência ou contradição entre eles e, assim, descartar ou formar novos conceitos, de uma forma ordenada e, geralmente, orientada para objetivos.

Inclui apreender, compreender, ponderar e julgar, por vezes usada como sinónimo de inteligência.

Existem dois tipos de raciocínio: o **raciocínio lógico**, que faz uso do entendimento para passar de uma proposta para outra, partindo daquilo que já foi conhecido ou do que se acredita conhecer em relação ao desconhecido ou menos conhecido. Neste caso, os raciocínios feitos através desta forma podem ser válidos ou não válidos. É considerado válido quando suas premissas oferecem um suficiente suporte à conclusão, e não válido quando acontece exatamente o contrário.

Em seguida, está o **raciocínio não lógico**, também conhecido como informal, que não se baseia apenas em premissas como o anterior, mas que, além disso, se ajuda com a experiência e o contexto.

Qual a diferença entre dedução e indução?

A **dedução** é um processo de raciocínio lógico que parte de uma certeza para a interpretação de dados ou fatos (da causa para os efeitos).

Já a **indução** é o processo inverso, parte-se de dados ou fatos semelhantes para a definição de uma certeza comum (dos efeitos para as causas).

Ambos os processos têm como objetivo a construção de um conhecimento racional a partir de uma certeza prévia. As verdades conhecidas atuam como base para um novo conhecimento.

DECISÃO

A decisão é uma determinação ou resolução que se toma acerca de uma determinada coisa. Regra geral, a decisão supõe iniciar ou pôr fim a uma situação; isto é, impõe uma mudança de estado.

Desde que o homem existe na terra existe também a decisão, uma vez que ela faz parte do dia em vários aspectos. Por exemplo: a tomada de decisão existe quando se escolhe um para seguir, ela existe também quando uma pessoa escolhe qual roupa irá vestir, etc.

Os especialistas definem a decisão como sendo o resultado de um processo mental-cognitivo de uma pessoa ou de um grupo de indivíduos. Conhece-se como tomada de decisões ao processo que consiste em optar por uma entre várias alternativas.

No entanto, é importante mencionar também que a tomada de decisão não está relacionada ao processo cognitivo, mas envolve também a emoção.

Num sentido geral, a tomada de uma decisão requer sempre conhecer o problema e compreendê-lo para assim poder resolvê-lo ou, pelo menos, decidir em consequência da informação processada.

RAZÃO

A razão é o conjunto de valores pessoais, assumidos por uma pessoa, que vão nortear a maioria das suas decisões, sendo a capacidade da mente humana que permite chegar a conclusões a partir de suposições ou premissas.

Por este motivo, nem todo raciocínio conduz à conclusão correta, visto ser possível raciocinar bem e concluir mal.

É, entre outros, um dos meios pelo qual os seres racionais propõem explicações para causa e efeito.

Como uma forma de chegar a conclusões, é frequentemente contraposta não só com o modo como os animais não-humanos parecem tomar decisões, mas também com a tomada de decisões baseada na autoridade, na intuição, na emoção, na superstição ou na fé.

INSTINTO, INTELIGÊNCIA E RAZÃO

Em primeiro lugar temos o instinto, sendo este a capacidade de utilizar e construir instrumentos organizados. Do outro, a inteligência, como a faculdade de fabricar e empregar instrumentos inorganizados.

Enquanto o primeiro se especializa em utilizar os próprios órgãos do corpo, como o bico para comer sementes, ou a teia para pegar insetos; o segundo se especializa em criar seus instrumentos, uma pedra lascada que servirá para caçar e abrir um animal, ou cortar madeira e construir uma canoa.

Nossa inteligência quer fabricar coisas, ela contempla o mundo como um grande reservatório para suas criações e invenções.

O mundo é seu playground. Sua principal matéria prima? O sólido inorganizado.

Seu grande objetivo? Dar-lhe uma forma útil para suas necessidades e ações, ampliar sua capacidade de agir no mundo.

A forma exata como a razão difere da emoção, fé e tradição é controversa, dado que as três são consideradas potencialmente racionais, e, em simultâneo, potencialmente em conflito com a razão.

A principal diferença entre a razão e outras formas de consciência está na explicação: o pensamento é tanto mais racional quanto mais conscientemente for pensado, de forma que possa ser expresso numa linguagem.

A razão guiada pelo Espírito Santo

Romanos 9.1 Digo a verdade em Cristo, não minto, testemunhando comigo, no Espírito Santo, a minha própria consciência:

pode ser muito útil, porque “a ciência incha, mas o amor edifica”

I Coríntios 8.1a-2 ... O saber ensoberbece, mas o amor edifica. Se alguém julga saber alguma coisa, com efeito, não aprendeu ainda como convém saber.

Muitas pessoas usam da razão e argumentos científicos para basear sua incredulidade. Isso gera uma vida vazia e triste, sem sentido, sem a Graça.

Pensar não é entender, raciocinar não é entender, entrar na posse duma verdade qualquer não é ato radicado na matéria.

A razão é o meio de que se vale a inteligência humana para identificar-se formalmente com o ser.

Embora a razão seja o modo próprio de atuar da inteligência humana, ambos não se confundem.

Por este motivo, nem todo raciocínio conduz à inteligência do real, visto ser possível raciocinar bem e concluir mal.

MENTE

A mente é o conjunto de faculdades responsáveis pelos fenômenos mentais e abrangendo a estes em sua estrutura. Muitas vezes, o termo também é identificado com os próprios fenômenos.

Essas faculdades incluem sensação, pensamento, imaginação, memória e vontade. Eles são responsáveis por vários fenômenos mentais, como percepção, experiência de dor, crença, desejo, intenção e emoção.

a mente humana se refere àquelas funções que tornam os seres humanos sencientes, tais como os sentidos, a linguagem, imaginação, bem como a qualidades mais inconscientes, como o intelecto ou capacidade de entendimento, as relações lógicas inerentes da razão, a personalidade, temperamento, a memória, a inteligência e a intuição

INTUIÇÃO

é um processo pelo qual os humanos passam, mesmo que involuntariamente e inconscientemente, para chegar a uma conclusão sobre algo. Seu funcionamento e até mesmo sua existência são um enigma para a ciência.

Apesar de já existirem muitas teorias sobre o assunto, nenhuma é dada ainda como definitiva. Fato que faz muitos acreditarem que a intuição é um processo paranormal ou divino.

Os cristãos, na sua fé, acreditam que o Espírito Santo pode interceder para que os seus crentes possam usufruir ou aumentar esse dom , a que chamam Dom do entendimento, que torna a inteligência pessoal capaz de entender intuitivamente as verdades reveladas e naturais, de acordo com o fim sobrenatural que possuem^[1].

A intuição pode levar particularmente à premonição de um sujeito a acreditar com determinação que algo poderá acontecer.

CONSCIÊNCIA

A consciência é uma qualidade da mente, a capacidade de perceber a relação entre si e um ambiente.

Consciência pressupõe autoconsciência. Não há como alguém estar consciente de alguma coisa sem estar consciente de estar consciente dessa coisa.

LINGUAGEM

É o principal meio pelo qual os seres humanos transmitem significado, tanto na forma falada quanto na escrita, e também pode ser transmitido por meio de línguas de sinais.

A grande maioria das línguas humanas desenvolveu sistemas de escrita que permitem o registro e a preservação dos sons ou sinais da linguagem.

As línguas humanas possuem as propriedades de produtividade e deslocamento, que permitem a criação de um número infinito de frases, e a capacidade de se referir a objetos, eventos e ideias que não estão imediatamente presentes no discurso.

O uso da linguagem humana depende da convenção social e é adquirido por meio do aprendizado.

COMPETIÇÃO / DISPUTA

A competição é uma rivalidade em que duas ou mais partes lutam por um objetivo comum que não pode ser compartilhado: onde o ganho de um é a perda do outro.

A competição pode surgir entre entidades como organismos, indivíduos, grupos econômicos e sociais, etc.

Interação intra ou interespecífica que ocorre quando duas ou mais espécies necessitam de um mesmo recurso ambiental limitado.

CONCORRÊNCIA

Em um contexto não comercial, a palavra concorrência se refere a uma competição ou rivalidade envolvendo pelo menos dois concorrentes.

Na verdade, usamos em qualquer situação em que uma entidade está tentando derrotar pelo menos uma outra entidade.

CONQUISTA

É o ato e o resultado de conquistar: obter algo através da habilidade, sacrifício ou violência. Uma conquista é o que é alcançado após superar certos obstáculos.

A ideia de conquista é frequentemente usada para nomear a rendição de um inimigo através do uso de armas. Essa ação geralmente inclui a apropriação de terras pelo conquistador, que passa a governar o referido território.

RACIONALISMO

É o modo de pensar que atribui valor somente à razão, ao pensamento lógico, pois privilegia a razão como meio de conhecimento e explicação da realidade.

Uma ideia central e uma vertente de pensamento que se transformou em um movimento que usa a razão como seu principal instrumento na hora de definir se existe ou não a verdade como fruto final do pensamento

Esse termo designa a doutrina que atribui única e exclusivamente a confiança na razão dos seres humanos como um instrumento que seja capaz de descobrir a verdade como um todo.

Para os racionalistas, o uso dos sentidos na descoberta da verdade, não são de plena confiança pelo simples fato de ao contrário de oferecer-nos a verdade, o que nos proporciona é uma distorção da realidade como um todo.

Em síntese, Racionalismo é o método de observar as coisas baseando-se unicamente no que chamamos razão.

Também podemos definir racionalismo como a doutrina que privilegia a razão como fonte do conhecimento.

O racionalismo é um instrumento poderoso para comprovar a veracidade de um pensamento, porém é motivo de contradição se comparado com outras formas de demonstrar a verdade com outras formas de pensamento como pode ser a fé.

FÉ

I Coríntios 1.18 Porque a palavra da cruz é deveras loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus.

Quando a fé é unida ao conhecimento para o ensino e preparação na Palavra, a razão se torna um instrumento a favor da fé.

I Coríntios 2.14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

Grandes homens de Deus como o apóstolo Paulo foram usados por Deus através de sua cultura para influenciar milhares de pessoas.

O serviço que a razão pode prestar à fé é o estudo e consequente descoberta, de forma que ajudem na compreensão do sobrenatural, contudo sempre haverá limites à ciência diante do infinito poder da fé.

Já a colaboração da fé para a ciência é prover um mistério após outro a ser estudado e trazer conforto diante de fatos inexplicáveis.

A forma que a ciência encontra para seus estudos é a investigação.

Entretanto a fé se manifesta pela revelação que Deus dá ao ser humano, por sua Palavra nas Escrituras, a Bíblia e por Jesus Cristo seu Filho que se revelou ao mundo de forma plena.

Hebreus 1:1-3 Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser,

Assim aprendemos a estudar a Bíblia como Palavra de Deus que criou todas as coisas, mas refletir de forma racional em busca de conhecimento, buscar a opinião dos Pais da Igreja Primitiva, conduzindo à experiência prática.

Este ponto de vista bíblico consegue conciliar ciência e fé superando os conflitos entre ambas.

Outra questão interessante seria pensar se a ciência pode conduzir à fé e vice-versa ou se a via de acesso entre as duas está em direções opostas.

A ciência pode conduzir à fé somente quando após contemplar as maravilhas da natureza, deparando-se com o infinito e inexplicável, percebe-se a grandiosidade de Deus.

A fé pode indicar a ciência quando revela o verdadeiro sentido da vida.

Deste modo, a pessoa que tem fé se envereda pelos caminhos da ciência alimentando cada descoberta com um propósito útil para a humanidade.

A fé alimenta a razão, mas a razão não satisfaz a fé.

De qualquer forma a fé prevalece de forma suprema sobre a ciência, pois somente pela razão não é possível encontrar Deus.

Na verdade, nós é que fomos encontrados por Deus, que nos enviou seu Filho Jesus Cristo (João 3.16).

A fé traz luz à razão, porque quando você crê em algo, logo se põe a pensar a respeito.

Já quando não se acredita, todas as possibilidades são desconsideradas.

Portanto, até mesmo os cientistas e racionalistas exercem uma fé naquilo que procuram, pois se não acreditassem, nem mesmo se dedicariam a pesquisas tão minuciosas.

Só podemos procurar algo que cremos existir, então o exercício da razão tem como objetivo a fé.

Para quem já conhece ao Senhor, torna-se desnecessário provar a existência de Deus.

Romanos 1:20 Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis;

Sabemos que Deus é muito maior que a própria existência de todas as coisas.

O universo não pode ser fruto do nada, porque o nada não pode gerar nada.

Somente uma força maior que o universo seria capaz de criar tudo.

O caos seria incapaz de gerar a organização do universo que age de forma sincronizada. A ordem do universo mostra a glória de Deus.

Salmos 19:1 Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.

Uma forma simples de ilustrar a fé na criação, por exemplo, é pensar na obra de um construtor.

Antes de construir, um projeto é elaborado, pensado e calculado e somente depois executado.

O inverso, ou seja, pensar e desenhar o projeto depois da obra já pronta seria no mínimo risco de ser mal sucedido durante e desonesto depois, visto que a planta serviu apenas para constatar o que foi feito.

Do mesmo modo, a fé vem antes da razão. Primeiro sonhamos, visualizamos e cremos para depois realizar.

Tudo que é criado primeiro é invisível e somente então se torna realidade

Hebreus 11:6 De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.

Foi assim que Deus criou tudo a partir do nada apenas com a sua palavra (Gênesis 1.1-25).

REFLEXÃO

I Coríntios 3.19 “Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; pois está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria astúcia”.

Durante muito tempo os teólogos combateram os cientistas sem perceber que lutavam contra pessoas amadas por Deus, que ainda não tinham experiência com o poder da fé.

Podemos perceber um processo na relação entre ciência e fé.

Quem pensa que a luta entre fé e ciência foi iniciada por provocações dos cientistas está enganado.

Na idade média, a Igreja determinava os princípios de sua fé, sem permitir sequer questionamentos ao ponto de condenar milhares de pessoas na inquisição.

Descobertas como as de Galileu Galilei ameaçavam os dogmas da igreja.

Durante este tempo a ciência foi reprimida e muitas vezes se manteve tímida ou foi sufocada por forte repressão.

Com advento do iluminismo, os estudos científicos foram libertados e grandes pensadores se levantaram de forma ascendente até os dias atuais.

Rejeitados pela religião, estudiosos como Charles Darwin, além de tantos outros, se opuseram aos conceitos religiosos estabelecidos e enveredaram numa jornada em busca de provar a superioridade da ciência em relação à fé.

Em resposta a este movimento científico, vários teólogos e pensadores cristãos reagiram energicamente, principalmente através do fundamentalismo, caracterizado pelo biblicismo literal.

Neste sentido, dois modos de agir se destacaram entre aqueles que rejeitaram os ensinamentos científicos como contrários à sua fé e aqueles que buscaram na ciência as provas para a fé, com objetivo de tentar derrubar a ciência com seus próprios argumentos.

Com o liberalismo teológico, várias outras correntes de estudo avançam na corrida pela verdade.

Alguns teólogos se aliaram à ciência aceitando seus conceitos e tentando manter a fé paralelamente.

Contudo, isso gerou um ceticismo quanto à suficiência das Escrituras, que posteriormente não foi bem visto.

Em meio a estas batalhas de cosmovisão são descobertos os rolos de manuscritos do mar morto com inúmeros documentos e relatos referentes à Bíblia, bem como muitas outras descobertas arqueológicas confirmando a autoridade das Escrituras.

Estudiosos como Isaac Newton, Louis Pasteur, Ruy Barbosa, o próprio Albert Einstein, considerado uma das mentes mais brilhantes da humanidade reconheceram que Deus existe.

O cientista Michael Keller ganhou prêmio Nobel de ciência ao ‘provar’ a existência de Deus

Deste modo, cresce a lista de cientistas que, como Luiz Pianowski, acreditam que sua maior contribuição para a humanidade é ajudar na compreensão do sobrenatural levando a uma fé em Deus.

É melhor crer que duvidar apenas!

CONCLUSÃO

I Coríntios 1.25 Porque a loucura de Deus é mais sábia que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte que os homens.

Os mistérios de Deus são tão profundos que a ciência não consegue alcançar

Efésios 3:9 e manifestar qual seja a dispensação do mistério, desde os séculos, oculto em Deus, que criou todas as coisas,

Até mesmo a teologia não pode conhecer os segredos Divinos, a não ser pela revelação dada por Deus.

Desde que a humanidade pecou está em busca do “conhecimento do bem e do mal” (Gênesis 2.17), contudo precisamos reconhecer que existem mistérios que não foram revelados (Deuteronômio 29.29) e por isso, não nos compete conhecer (Atos 1.7), a não ser por um propósito e permissão do próprio Deus (Daniel 2.47).

Isso acontece talvez porque não estejamos preparados (João 13.7 e 16.12), então podemos nos dedicar mais em conhecer o que foi revelado, além de procurar o dom supremo do amor que é maior que a ciência e todo conhecimento (I Coríntios 13.2).

Nada, nem mesmo a ciência pode desmentir a Palavra de Deus, que é a própria verdade (João 17.17), revelada em Jesus Cristo, a Palavra encarnada (João 1.1 e 14).

A ciência pode ser útil à razão para confirmar o conhecimento da verdade

I Timóteo 3.9 conservando o mistério da fé com a consciência limpa.

Os posicionamentos científicos oscilaram durante a história, dizendo ora uma coisa e depois com o tempo, a própria ciência desfez seus próprios conceitos antes estabelecidos.

Enquanto isso, a Palavra de Deus permanece a mesma eternamente

Isaías 40.8 seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.

O grande desafio para nós cristãos hoje não é desmascarar a ciência, nem mesmo usá-la para comprovar nossa fé.

Devemos acima de tudo manifestar o amor, pois **“a fé que atua pelo amor” (Gálatas 5.6)**, o amor é a maior força que temos para demonstrar nossa fé.

Precisamos manter nossa fé através do conhecimento da verdade e viver o que cremos pelos atos do amor, pois somos um povo de “coração aquecido e mente esclarecida”.

Os mistérios de Deus são entendidos pela fé!